



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

**FORTALECIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR DE PRODUTOS
FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS**

SUDAM

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

JANEIRO/2024

FORTALECIMENTO DAS CADEIAS DE VALOR DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Alçada do Projeto

Federal



Estadual



Outro



JANEIRO/2024

SUMÁRIO

1. Título do projeto	4
2. Proponente do projeto	4
3. Resumo.....	4
4. Contextualização.....	4
5. Objetivo Geral.....	4
6. Objetivo Específico	4
7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional de política pública	4
8. Metodologia	5
8.1. Público Alvo do projeto.....	5
8.2. Localização no território (com mapa)	5
8.3. Procedimentos	5
8.4. Estudos Ambientais	5
9. Meta (s)/ Etapa(s) do projeto.....	5
10. Resultado e Impacto esperado	6
11. Equipe gestora do projeto.....	6
11.1. Equipe executora	6
11.2. Equipe de apoio	6
12. Investimento	7
12.1. Fonte de recurso	7
12.2. Valor do projeto	7
12.3. Cronograma Físico-Financeiro	7
13. Gestão de Risco	8
13.1. Indicador do projeto	8
13.2. Análise de Risco	8
14. Referências	8
15. Anexos	8

1. Título do projeto

Fortalecimento das cadeias de valor de produtos florestais não madeireiros

2. Proponente do projeto

- Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM
- Avenida Carlos Drummond de Andrade, 1460
- Bloco G - 2º Andar
- Conj. Atílio Andreazza - Japiim
- Manaus – AM – CEP: 69077-730
- Telefone: (92) 98452-9911
- E-mail: presidencia@idam.am.gov.br

3. Resumo

O presente projeto tem como objetivo de fortalecer as cadeias de valor dos óleos vegetais, borracha extrativa, castanha do Brasil e piaçava em municípios estratégicos do estado do Amazonas, por meio dos serviços de ATER como alternativa econômica sustentável de inclusão socioproductiva e desenvolvimento local. Este projeto atenderá um público beneficiários de 1.794 extrativistas, distribuídos em 21 municípios no estado do Amazonas, que será desenvolvido no período de 2021 a 2023 ao valor de R\$ 4.526.400,20. Além disso o projeto buscará desenvolver uma série de métodos de ATER e atividades que nortearão os trabalhos nas boas práticas de manejo que contribuirão para melhoria na qualidade dos produtos florestais não madeireiros ofertados e também para a sustentabilidade das espécies manejadas. Mesmo Amazônia tendo situação privilegiada em relação à sua biodiversidade, os Produtos Florestais Não Madeireiros – PFNMs existentes e os métodos utilizados para obtenção da matéria prima que, geralmente são artesanais, não geram volume de produção suficiente para efetivação de bons negócios um outro problema é a deficiência de assistência técnica para as chamadas boas práticas de manejo para esses produtos oriundo do extrativismo que por vezes leva ao esgotamento do bem natural devido a exploração excessiva ou práticas inadequadas que compromete a qualidade dos produtos e a sustentabilidade das espécies ao longo dos anos. Portanto, o presente projeto além de sustentável, também visa promover e fortalecer as atividades econômicas sustentáveis, envolvendo produtos oriundos da floresta, resultando na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida das populações extrativista.

4. Contextualização

Na sociedade moderna, é grande a preocupação em interagir o homem, a qualidade de vida e o meio ambiente, mesmo porque todo o resultado soma positivamente para o índice de desenvolvimento humano de uma região ou de um país.

A promoção da autossustentação das comunidades tradicionais que habitam a região amazônica é uma temática presente nas ações de todas as esferas governamentais, uma vez que se impõe à sobrevivência física e cultural dos povos da floresta. Assim, é uma consequência inevitável implementar atividades produtivas que se adaptem às características socioeconômicas e culturais da atualidade e de acordo com cada região.

Apesar da situação privilegiada da Amazônia em relação à sua biodiversidade, os Produtos Florestais Não Madeireiros – PFNMs existentes na região geralmente são comercializados apenas como matéria prima, sem nenhum ou pouco processo de beneficiamento, industrialização e agregação de valor ao produto. Outro fator limitante são os métodos utilizados para obtenção da matéria prima que, geralmente são artesanais, não geram volume de produção suficiente para efetivação de bons negócios e não aumento da renda das populações extrativistas.

A deficiência de assistência técnica para as chamadas boas práticas de manejo por vezes leva ao esgotamento do bem natural devido a exploração excessiva ou práticas inadequadas que compromete a qualidade dos produtos e a sustentabilidade das espécies ao longo dos anos.

A baixa produção aliada a fatores organizacionais e logísticos permite que os regatões - barcos/mercearias atuem como atravessadores nas comunidades tradicionais praticando escambo por PFNMs pagando preços muito baixo e deixando apenas mercadorias, geralmente superfaturadas, gerando uma cadeia do endividamento.

O processo de desenvolvimento, as políticas públicas do Estado estão voltadas para a melhoria da qualidade de vida e o comprometimento com sustentabilidade, fazendo com que nossos agricultores familiares extrativistas permaneçam no campo obtendo oportunidade e qualidade de vida.

Perante as dimensões geográficas, baixa densidade demográfica, dificuldades de logística. Em geral o Estado é marcado pelo potencial de extração dos seus recursos naturais, o Estado do Amazonas impõe grandes desafios a sua gestão territorial. Sua atual configuração como um grande mosaico formado por áreas legalmente protegidas e seus valores etnocentrismo, traduz a necessidade de um gerenciamento sob uma ótica mais holística.

Portanto, o presente projeto além de sustentável, também visa promover e fortalecer as atividades econômicas sustentáveis, envolvendo produtos oriundos da floresta, resultando na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida das populações extrativista.

5. Objetivo Geral

Fortalecer as cadeias de valor dos óleos vegetais, borracha extrativa, castanha do Brasil e piaçava em municípios estratégicos do estado do Amazonas, por meio dos serviços de ATER como alternativa econômica sustentável de inclusão socioproductiva e desenvolvimento local.

6. Objetivo Específico

- Realizar ações por meio dos métodos de ATER para o fortalecimento das cadeias de produtos florestais não madeireiros;
- Realizar capacitação para técnicos e agricultores familiares em boas práticas de manejo de produtos florestais não madeireiros;
- Realizar assessoria e formação técnica em gestão administrativa e financeira para as associações e cooperativas que trabalham com produtos florestais não madeireiros;
- Prestar assessoria técnica às usinas de beneficiamento de castanha do Brasil, óleos vegetais, visando à melhoria da qualidade do produto e do processo de beneficiamento;
- Identificar e mapear as espécies de interesse do projeto para verificação do potencial de produção, produtividade e posteriormente a rastreabilidade dos produtos;
- Promover a inclusão social, econômica e produtiva de agricultores familiares.

7. Vínculo o projeto à uma estratégia nacional/regional depolítica pública

Eixo: Desenvolvimento Produtivo, Programa: Bioeconomia para o desenvolvimento sustentável

Eixo: Pesquisa, Inovação e Educação, Programa: Qualificação do Capital Humano.

Eixo: Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais, Programa: Inclusão Produtiva

ODS 1: Erradicação da pobreza

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10: Redução das desigualdades

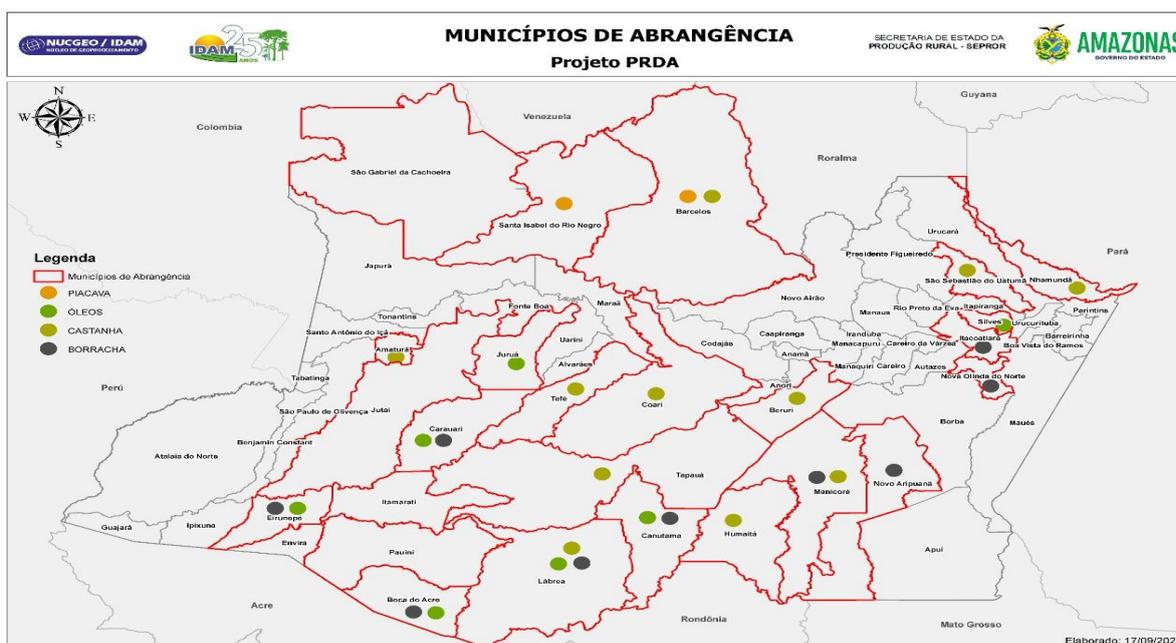
8. Metodologia

8.1. Público Alvo do projeto

Este projeto atenderá um público beneficiário de 1.794 extrativistas, distribuídos em 20 municípios do estado do Amazonas.

8.2. Localização no território

A região para o desenvolvimento do projeto envolve o Território Rio Negro da Cidadania Indígena, Território da cidadania do Madeira, Território da cidadania do Baixo Amazonas e outras divisões geopolítica como médio e alto Solimões, Jutai/Solimões/Juruá, calha do Purus e Juruá.



8.3. Procedimentos

Serão utilizados métodos e técnicas de metodologias participativas, a maioria com base na pedagogia de ATER e no MEXPAR - "constitui um recurso instrumental e facilitador da ação, possibilitando aos extensionistas e demais atores sociais maiores condições favoráveis para o debate, o planejamento e a gestão social de programas e projetos que valorizem os princípios agroecológicos de produção e contribuam para a ampliação e fortalecimento da agricultura familiar".

Será, também, adotada estratégia de geração e socialização de conhecimentos e de mobilização comunitária que possibilite a participação efetiva dos agricultores familiares, através da participação de reuniões, encontros e outros procedimentos capazes de conferir a geração e socialização dos conhecimentos.

A sustentabilidade dos recursos naturais e das conquistas dos agricultores familiares no âmbito das atividades produtivas realizadas, assim como na participação e empoderamento, tem caráter condutor na aplicabilidade das técnicas e métodos participativos adotados.

8.3.1. Planejamento Inicial – Encontro:

Será realizado 1 (um) encontro em cada município prioritário que contará com a participação dos beneficiários e técnicos do IDAM, responsáveis diretos pela execução dos serviços de ATER. Os participantes terão garantia da gratuidade quanto à logística, alimentação, alojamento e material de expediente para a realização deste Encontro. O evento terá duração efetiva de 08 horas.

8.3.2. Planejamento Inicial - Diagnóstico das Unidades de Produção Familiar – UPF:

Serão realizados um Diagnósticos das UPF de cada família selecionada, cada diagnóstico das UPF's terá duração efetiva de 4 horas e seu planejamento técnico de 30 minutos, será realizado por meio de visita técnica, com aplicação de entrevistas estruturadas, que utilizará como recurso principal um questionário, no qual visará identificar a situação atual da UPF, levando em conta o trabalho familiar, o patrimônio, as atividades produtivas, a renda, os aspectos ambientais, a infraestrutura, o acesso aos programas governamentais, carências e potencialidades.

8.3.3. Atividades Individuais - Visita Técnica:

Serão realizadas visitas técnicas em cada UPF, terão como referência prévia, o Planejamento Participativo (Encontro) e o Diagnóstico da UPF, que nortearão as ações a serem desenvolvidas pelos agentes de ATER, assim como a demanda específica da UPF. Cada visita técnica terá duração efetiva de 2 horas e seu planejamento técnico de 30 minutos.

8.3.4. Atividades Grupais:

- **Curso:** Cada beneficiário terá oportunidade de participar de 01 curso, que terá como temática as Boas Práticas do Manejo de produtos florestais não madeireiros. Também haverá capacitação para técnicos.
- **Reunião:** Serão realizadas reuniões em cada município prioritário, nas quais participarão, no mínimo, 20 participantes por evento, cada reunião terá duração efetiva de 4 horas e seu planejamento técnico de 1 hora. As reuniões serão focadas nas cadeias de PFMNs.
- **Dia de Campo:** Serão realizados dias de campo, com a participação de, no mínimo, 80 agricultores familiares, envolvidos nas etapas de pré-coleta, coleta e pós coleta. Todos os eventos terão 4 horas de planejamento técnico e duração efetiva de 8 horas de execução. Esse método objetivará a troca de conhecimentos, informação, motivação e aspectos educacionais entre os agricultores familiares beneficiários envolvidos nas atividades.
- **Excursão:** Atividade já bastante trabalhada e realizada pelo IDAM, tanto para agricultores (as) familiares como para técnicos, cujos resultados conferem participação, socialização de conhecimentos, trocas de experiências exitosas, motivação para a organização social, da produção e comercialização e atenção especial para as questões de gênero, raça, etnia e geração, assim como para os aspectos agroecológico e ambiental.

As palestras surgirão das demandas dos beneficiários por ocasião das visitas técnicas anteriores. As palestras se caracterizam como um método capaz de esclarecer e informar, dissecando a temática dentro da proposição a qual se destina, informando, capacitando, esclarecendo e dando encaminhamentos, quando for o caso.

Oficinas participarão ativamente as diretorias das associações e cooperativas juntamente com um grupo de agricultores familiares selecionados para trabalhar com Borracha extrativa, óleos vegetais e Piaçava. As mesmas terão um caráter altamente participativo, à medida que envolve todos os beneficiários no processo de discussão através da utilização da ferramenta Metaplan (utilização de tarjetas).

Quanto ao intercâmbio que contemplará agricultores familiares e técnicos selecionados, objetivando conhecer as experiências exitosas nas práticas de manejo adotadas no extrativismo e também as tecnologias aplicadas no cultivo de Piaçava no Estado da Bahia que seja referências quanto as práticas em campo, gerenciamento e comercialização de produtos.

8.3.5. Atividades com as diretorias das organizações que gerenciam as Usinas:

- **Diagnóstico prévio:** Ao longo do projeto serão realizados dois diagnósticos, na primeira etapa o diagnóstico será para avaliar o Nível de Maturidade Organizacional, trata-se de uma avaliação qualitativa, mas que, por critérios de pontuação, gera dados numéricos para indicar a maturidade de cada área funcional e da organização como todo, para essa atividade será utilizado o Guia Metodológico do Programa Ater Mais Gestão. Na segunda etapa, será realizado um diagnóstico para obter conhecimento de como se encontra as Usinas de Beneficiamento dos municípios prioritários, principalmente em termos de infraestrutura quanto de recursos humanos.
- **Capacitação, implantação, implementação:** O objetivo, nessa etapa, será capacitar os colaboradores da usina de beneficiamento para o desenvolvimento sustentável das implementações do projeto, no sentido de se manterem autossuficiente no continuar das atividades pós-capacitação.
- **Monitoramento:** Os monitoramentos serão realizados ao longo do projeto, pelo menos uma vez ao ano.

8.3.6. Mapeamento

Quanto ao mapeamento serão georreferenciados as espécies de interesse no projeto seringa nativa ou cultivo das famílias selecionadas, utilizando aparelho receptor de GPS 64sc Garmin. Para o registro das informações serão utilizadas fichas de campo que possibilitarão realizar anotações gerais sobre aspectos ecológicos e dendrométricos de todas as árvores selecionadas para o manejo, tais como: Diâmetro Altura do Padrão (DAP), altura comercial e total, forma da copa, fuste e tronco.

8.3.7. Avaliação Final – Encontro

Será realizado um encontro em cada um dos municípios que contará com a participação dos beneficiários e os técnicos responsáveis diretos pela execução dos serviços de ATER.

O encontro visa analisar e avaliar a execução das atividades e a qualidade dos serviços prestados, assim como divulgar e socializar os resultados alcançados entre os grupos, comunidades, organizações e municípios envolvidos.

8.4. Estudos Ambientais

Nas cadeias citadas, a cadeia produtiva da castanha do Brasil e da borracha extrativa no estado do Amazonas são as mais conhecidas por fazerem parte do planejamento estratégico da política extrativista do Estado do Amazonas, onde diversas ações já foram implementadas, no entanto, a cadeia da piaçava e dos óleos vegetais são essenciais quanto as outras.

9. Metas/Etapas do Projeto

Especificação da Meta: Aquisição de Equipamentos					Valor da Meta:		2.223.900,20	
META 1	Etapas	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor Total
	1.1	Aquisição de CD GTM PRO com 2 chaves de hardware USB	3 anos				Investimento	30.000,00
	1.2	Aquisição de GPS 64sc Garmin Dispositivo portátil resistente com GPS/GLONASS.	3 anos				Investimento	306.400,20
	1.3	Aquisição de kits sangria	3 anos				Investimento	1.887.500,00
Especificação da Meta: Custeio					Valor da Meta:		2.302.500,00	
META 2	Etapas	Descrição da etapa	Tempo de execução previsto (Mês/Ano)	Unid.	Quant.	Valor unit.	Tipo despesa (Investimento ou Custeio)	Valor total
	2.1	Curso (Extrativista)	3 anos				Custeio	400.000,00
	2.2	Curso (Técnicos)	3 anos				Custeio	45.000,00
	2.3	Demonstração de método	3 anos				Custeio	1.500,00
	2.4	Encontro	3 anos				Custeio	20.000,00
	2.5	Intercâmbio	3 anos				Custeio	70.000,00
	2.6	Mapeamento	3 anos				Custeio	105.000,00
	2.7	Oficina	3 anos				Custeio	508.000,00
	2.8	Palestra	3 anos				Custeio	2.500,00
	2.9	Reunião	3 anos				Custeio	14.100,00
	2.10	Dia de Campo	3 anos				Custeio	60.000,00
	2.11	Visita de ATER	3 anos				Custeio	1.076.400,00

10. Resultado e Impacto esperado

- Prestação qualificada e sistemática dos serviços de ATER a 1.794 agricultores familiares/produtores rurais em 21 municípios do Estado do Amazonas;
- Uso sustentável dos recursos e manutenção da floresta em pé;
- Permanência do agricultor familiar extrativista no campo;
- Mecanismo para articulação e regularização de pagamento da subvenção federal e estadual;
- Revitalização da Cadeia de valor dos produtos florestais não madeireiros;
- Maior acessibilidade das linhas de crédito voltadas ao setor extrativistas;
- Fortalecimento da agricultura familiar extrativista;
- Ampliação do mercado de comercialização regional e nacional dos produtos florestais não madeireiros abrangidos nesse projeto;
- Melhoria da gestão administrativa e financeira das agroindústrias de beneficiamento de castanha-do-brasil e óleos na área de abrangência do projeto.
- Entendimento e adoção da lógica da cooperação e do associativismo por parte das lideranças comunitárias e dos extrativistas.
- A produção de Piaçava deixe de ser vista como fonte de matéria prima oriunda de trabalho análogo para ser uma das fontes renda da população extrativista.

11. Equipe gestora do projeto

11.1. Equipe executora

Nome	Luiz Rocha Maciel		
Função no Projeto	Coordenador	Telefone para contato	(92) 98446-8994
E-mail	luiz.maciел@idam.am.gov.br	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Planejamento, execução e monitoramento das atividades de campo		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	DATEF

Nome	Nadiele Pereira Pacheco		
Função no Projeto	Coordenadora	Telefone para contato	(92) 99112-8278
E-mail	nadielep@gmail.com	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Planejamento, execução e monitoramento das atividades de campo		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	DATEF

Nome	Debora de Araújo Sousa		
Função no Projeto	Coordenadora	Telefone para contato	(92) 98446-8994
E-mail	eu.deborasousa@gmail.com	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Planejamento, execução e monitoramento das atividades de campo		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	DATEF

Nome	Isney Queiroz do Nascimento		
Função no Projeto	Coordenador	Telefone para contato	(92) 98446-8994
E-mail	Isneyqueirozdonascimento@gmail.com	Telefone	
Atividades a serem realizadas	Planejamento, execução e monitoramento das atividades de campo		
Instituição	IDAM	Unidade/Setor	DATEF

11.2. Equipe de apoio

(pessoal externo, pessoas que irão trabalhar apenas em fases do projeto e não de forma contínua)

Nome	José Sandro da Mota Ribeiro		
Função no Projeto	Coordenador	Telefone para contato	(92) 98408-9618
E-mail	jsmribeiro@sedecti.am.gov.br		
Perfil do pessoal de apoio	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica	Tipo de contratação	
Atividades a serem realizadas	Planejamento e execução.		

12. Investimento

12.1. Fonte de recurso

Orçamento Geral da União (x) Orçamento dos Estados ou Municípios () Outros fundos nacionais e internacionais, parcerias () Parcerias Público-Privadas ()

12.2. Valor do projeto

R\$ 4.526.400,20

1.1. Cronograma Físico-Financeiro

ID	Tarefas	Unidade/Responsável	Início	Término
1	Mobilização das Famílias	IDAM	2024	2027
2	Diagnósticos da UPF	IDAM	2024	2027
3	Atividade Coletiva - Orientação para acesso as políticas públicas - 4hs (Reunião)	IDAM	2024	2027
4	Atividade individual - Acompanhamento e orientação técnica (visita)	IDAM	2024	2027
5	Atividade Coletiva - 8hs (Capacitação/Curso) – Técnico	IDAM	2024	2027
6	Atividade Coletiva - 8hs (Capacitação/Curso) – Extrativistas	IDAM	2024	2027
7	Atualização do Diagnóstico (Visita)	IDAM	2024	2027
8	Atividades coletiva com as associações e cooperativas (Reunião)	IDAM	2024	2027
9	Atividades coletiva com as associações e cooperativas (Oficina)	IDAM	2024	2027
10	Atividade Individual - Acompanhamento e orientação técnica (Visita)	IDAM	2024	2027
11	Atividade Coletiva - 4hs - Avaliação Intermediária (Oficina)	IDAM	2024	2027
12	Atividade Individual - Acompanhamento e orientação técnica (Visita)	IDAM	2024	2027
13	Atualização do Diagnóstico (Visita)	IDAM	2024	2027
14	Atividade Coletiva - 4hs (Palestra)	IDAM	2024	2027
15	Atividade Individual - Acompanhamento e orientação técnica (Visita)	IDAM	2024	2027
16	Atividade Individual - Acompanhamento e orientação técnica (Visita)	IDAM	2024	2027
17	Atividade Coletiva - 8 hs (Intercâmbio)	IDAM	2024	2027
18	Atividade Individual - Acompanhamento e orientação técnica (Visita)	IDAM	2024	2027
19	Atualização do Diagnóstico (Visita)	IDAM	2024	2027
20	Mapeamentos dos produtos florestais não madeireiros	IDAM	2024	2027
21	Aquisição de kits sangria	IDAM	2024	2027
22	Aquisição de CD GTM PRO com 2 chaves de hardware USB	IDAM	2024	2027
23	Aquisição de GPS 64sc Garmin Dispositivo portátil resistente com GPS/GLONASS	IDAM	2024	2027
24	Atividade Coletiva - 4hs - Avaliação Final (Reunião)	IDAM	2024	2027

Tarefa ID	Elementos de dispêndio	Ano 1	Ano 2	Total
	Contratações de RH			
	Instalações preliminares			
	Máquinas e equipamentos	336.400,20	1.887.500,00	2.223.900,20
	Obras/ Instalações			
	Passagens			
	Diárias			
	Outros Serviços	1.151.250,00	1.151.250,00	2.302.500,00
	Total			4.526.400,20

2. Gestão de Risco

2.1. Indicador do projeto

O acompanhamento das ações e atividades contempladas no projeto será realizado por uma equipe de coordenadores, composta por técnicos do IDAM Central e Unidades Locais, que visitarão os municípios, objetivando realizar reuniões com as equipes das Unidades Locais e agricultores familiares/produtores rurais contemplados. Para as atividades de monitoramento o qual utilizará ferramentas próprias de aferição de resultados parciais e finais na execução das ações e atividades, como: planilhas, relatórios, entrevistas, fotos, dados das reuniões com os técnicos das Unidades Locais responsáveis pela execução dos serviços e visitas aos seringais, como ferramenta de controle propondo-se que também, será utilizado o SIGATER (Sistema de Gestão do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural) que será uma ferramenta mais prática e eficiente na coleta de informações sobre as atividades prevista geradas aos beneficiário do serviço de ATER, obtendo dados estatísticos mais confiáveis e automatizados.

As peças técnicas produzidas em campo como mecanismos de reunião, anotações, resultados de entrevistas, diagnósticos e relatórios parciais serão observados e inseridos nas pastas de cada beneficiário.

2.2. Análise de Risco

Ações ou Eventos de riscos à execução do projeto	Ações preventivas conter os riscos	Ações Corretivas para mitigar os riscos concretos
1. Dificuldade de logística para atender os municípios	Arrecadação de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos
2. Arrecadação de recursos para atender as atividades	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos	Contribuição de terceiros e levantamento de recursos

3. Referências

- Plano Operativo do IDAM, 2019;
- Relatório de Atividades do IDAM, 2019;
- Manual de Metodologia em Extensão Rural do IDAM;
- A Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio);
- Arranjos produtivos locais – APL 2 de Produtos da Sociobiodiversidade;
- Guia metodológico programa Ater mais gestão, GIZ.

4. Anexos